



ola@arandesite.com.br

OS TRAJES DE CENA DO ESPETÁCULO *OXUM*: O TERREIRO CHEGA AO PALCO

GT13 – Trajes de Cena e Traje de Folgado

Garcia, Thais Soares; Mestre em Artes Cênicas (PPGAC/UFOP),
thais.garcia@aluno.ufop.edu.br¹

Dulci, Luciana Crivellari; PhD; Universidade Federal de Ouro Preto,
luciana.dulci@ufop.edu.br²

RESUMO

Este trabalho discorre sobre o espetáculo Oxum (Fernanda Júlia e José Carlos Arandiba, 2018), apresentado pelo Núcleo Afro-brasileiro de Teatro de Alagoinhas (NATA), na cidade de Salvador, Bahia, com o intuito de demonstrar como se estabelece um entrelaçamento de manifestações culturais-religiosas com práticas artísticas, entre os campos do Teatro e do Candomblé. Como objetivo principal buscou pensar a relação entre traje de cena, ancestralidade e teatro, a partir da análise do espetáculo Oxum. Especificamente, a respeito dos trajes de cena utilizados neste espetáculo, destacar de que forma o traje se torna um elemento “movente”, isto é, como ele foi pensado para a cena teatral a partir da vivência dos/as artistas do NATA no Candomblé. Assim, esta pesquisa investigou como se estabeleceu a relação de um espetáculo teatral com o Candomblé, a partir de seu figurino de cena. Os trajes são analisados e narrados a partir da minha leitura sobre o espetáculo, dialogando com conceitos e autores como Fausto Viana e Carolina Bassi, Zeca Ligiéro, Leda Maria Martins, Juana Elbein, Luis Parés, Luiz Rufino e Fernanda Julia.

¹ Mestra em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da UFOP. Integrante do grupo de pesquisa do CNPq “Imagens no vazio: escrita e teatralidades”; Figurinista; Maquiadora; Atriz; Professora de Artes na Educação Básica; Pesquisa sobre trajes de cena e de fé; Cultura; Linguagens e Educação.

² Professora do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da UFOP, vice-líder no grupo do CNPq “Imagens no vazio: escrita e teatralidades”, Membro da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda e da Comissão Científica do Colóquio de Moda. Pesquisa nas áreas de Cultura, Sociabilidades e Linguagens; Indumentária, Moda e Trajes de Cena; Imagens, Teatralidades e Corporeidades; Métodos de Pesquisa.

ola@arandesite.com.br

elementos culturais subjugados no processo de colonização das terras brasileiras, tais como as religiões de matriz africana, suas festas, rituais e a posição social das mulheres (que foram negadas e subjugadas pelo patriarcado). Essa memória pode ser resgatada e uma nova historiografia ser escrita, a partir da descolonização do olhar.

Após analisar o espetáculo Oxum e, detalhadamente, as fotos de cena, pude perceber que se estabelecem zonas de contato entre formas particulares de se pensar a teatralidade em virtude do traje de cena que está dentro/fora de cena e que tem essa dupla ligação, podendo se mover entre teatro e terreiro, sem acontecer um deslocamento de um lugar para o outro. Esse entre lugar de tradição e teatralidade presente no figurino não é só uma ilustração viva do mito, mas sim uma marca de identidade que se relaciona à ancestralidade, aos atores e ao resgate da memória. Neste sentido, o terreiro se mostra como um lugar de resistência: local que permitiu a perpetuação dos arquétipos, dos mitos, das canções e dos rituais. A produção teatral em contato permanente com as manifestações de terreiro, parece ter estabelecido algum tipo de diálogo criativo (dramatúrgico, gestual e cênico) que, de diferentes maneiras, influencia a cena contemporânea do grupo NATA.

Palavras-chave: Teatro; Trajes de cena; Candomblé.

